

Satélite



Os bastidores da política baiana

POR JAIRO COSTA JÚNIOR COM LUAN SANTOS



jairo.junior@redebahia.com.br



@satelite

De novo, o governador se intitula dono da obras para enganar o povo. Isso não é legítimo

Hildécio Meireles

Deputado estadual do MDB, sobre a restauração da Fortaleza de Morro de São Paulo, bancada com recursos federais e inaugurada pelo governo do estado

PÍLULA

● **Sai de baixo** Sem espaço para emplacar uma candidatura a deputado estadual, o vereador Carlos Muniz (Podemos) desistiu do sonho. Ontem, anunciou apoio à reeleição do correligionário Alex Lima.

Blindagem no bambu

Dois dias após autuar a CCR por infração ambiental gravíssima e embargar parte das obras do metrô realizadas pela empresa na área do aeroporto de Salvador, a prefeitura decidiu iniciar ontem o processo de tombamento, pelo município, do corredor de bambus que dá acesso ao terminal. A tarefa está a cargo da arquiteta Tânia Scofield, presidente da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), responsável pelos projetos de intervenção urbana na capital. "Não podemos recuperar agora o que foi suprimido do bambuzal ilegalmente, sem autorização dos órgãos ambientais da prefeitura. Mas o tombamento, previsto em lei municipal, vai blindar um patrimônio natural da cidade. E seremos céleres", afirmou o secretário de Desenvolvimento e Urbanismo de Salvador (Sedur), Sérgio Guanabara.

PORTA FECHADA

Enquanto não houver licença da Sedur, disse Sérgio Guanabara, a obra ficará sob embargo. Em 2010, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) indeferiu um processo para tomar o bambuzal do aeroporto.

Cabeça a prêmio

A retirada de parte do bambuzal deflagrou uma crise na direção da concessionária do metrô. Embora a CCR se apoie na liberação do Inema, órgão que responde pelo licenciamento ambiental na esfera do estado, a falta de autorização do município deu munição legal para embargar a obra e multar a empresa em até R\$ 5 milhões. O caso colocou os autores da lambança à beira da degola na CCR.

Chave de cadeia

A Justiça negou o pedido de habeas corpus feito pela defesa do ex-prefeito de Muritiba Roque Isquem (PDT), preso preventivamente na última quinta, a pedido da Operação Adsumus. Acusado de receber "mensalinho" da empresa que coletava lixo na cidade de 2013 a 2015, Isquem já havia sido preso em 18 de dezembro, mas foi solto três dias depois pelo Tribunal de Justiça.

Encontro marcado

Ao mesmo tempo, a Justiça rejeitou dois recursos que pediam adiamento da audiência referente ao processo da Adsumus em que o ex-prefeito de Santo Amaro Ricardo Machado (PT) é réu. A sessão está marcada para hoje.

Fim sem prazo

Produtores rurais do Oeste baiano desconfiam da montagem de uma "operação abafa" no inquérito sobre a invasão da Fazenda Rio Claro, propriedade da empresa Igarashi em Correntina. As investigações foram abertas pela Polícia Civil em 6 de novembro, quatro dias após o quebra-quebra liderado por entidades ligadas a pequenos agricultores. Apesar de terem ouvido dezenas de testemunhas, incluindo parlamentares da base governista, os responsáveis pelo caso vêm arrastando a conclusão do inquérito.

Adeus, Oeste!

A demora em apontar os culpados pela invasão à fazenda da Igarashi, que estima ao menos R\$ 50 milhões de prejuízos, afastou investidores do Oeste baiano. Interessados alegaram insegurança e engavetaram os planos.

Assine o Correio e garanta o seu lugar na folia!

Assinatura
Impresso
+ Digital
6x R\$ **39,00**
por mês

FAÇA SUA ASSINATURA:
ACESSE: www.correio24horas.com.br/assine
OU LIGUE PARA 71 3533-3030 (CAPITAL).

Correio SÓ PODIA SER LÍDER

Confira o regulamento: www.correio24horas.com.br/assine